



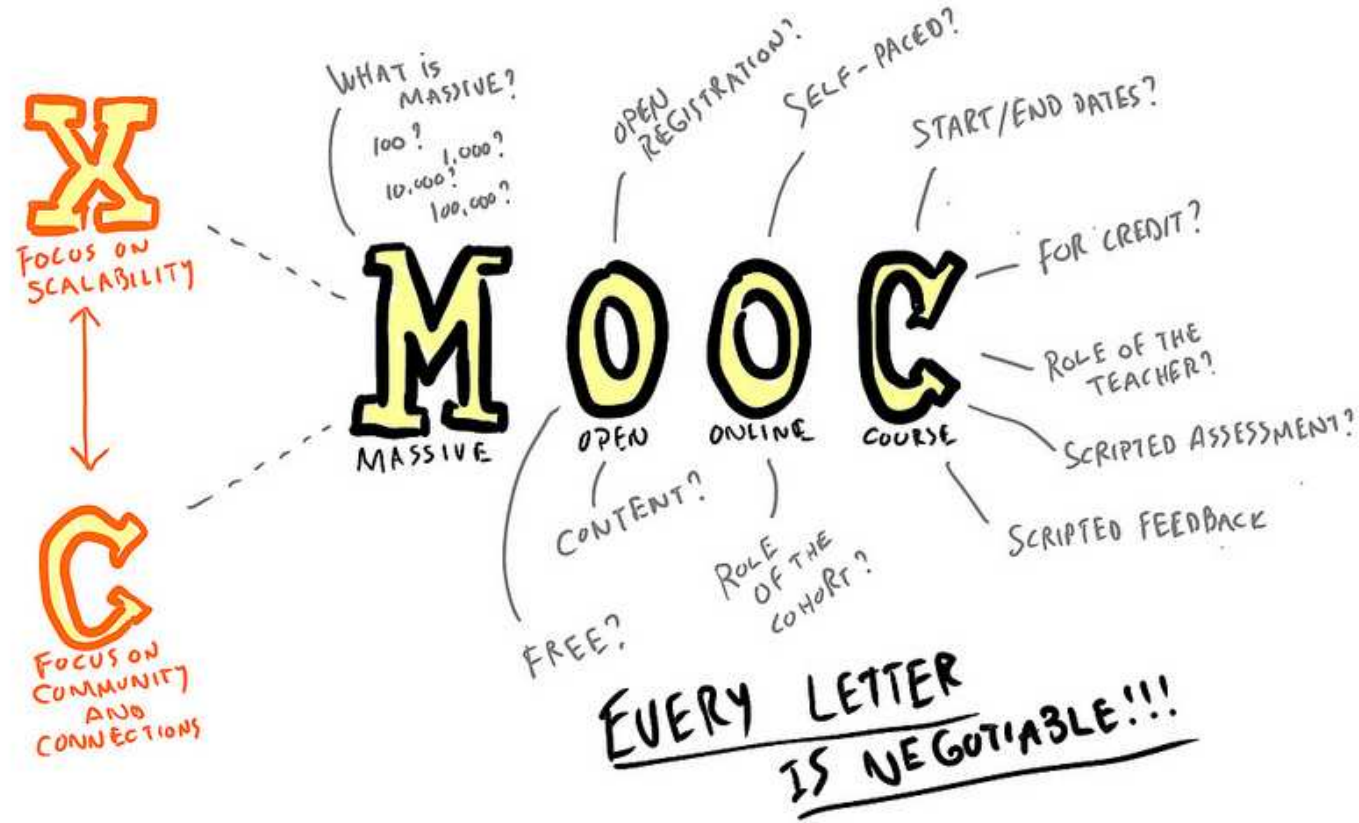
UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT

MOOC: Qual o Papel da Reconceptualização na Universidade

João Leal | Luís Borges Gouveia

Vila Nova de Gaia
18 de Julho de 2015



BASED ON CONVERSATIONS AT #EDUCON 2.5
CC BY MATHIEU PLOURDE
V. 1, FEB 5, 2013

freedom



Simplicity

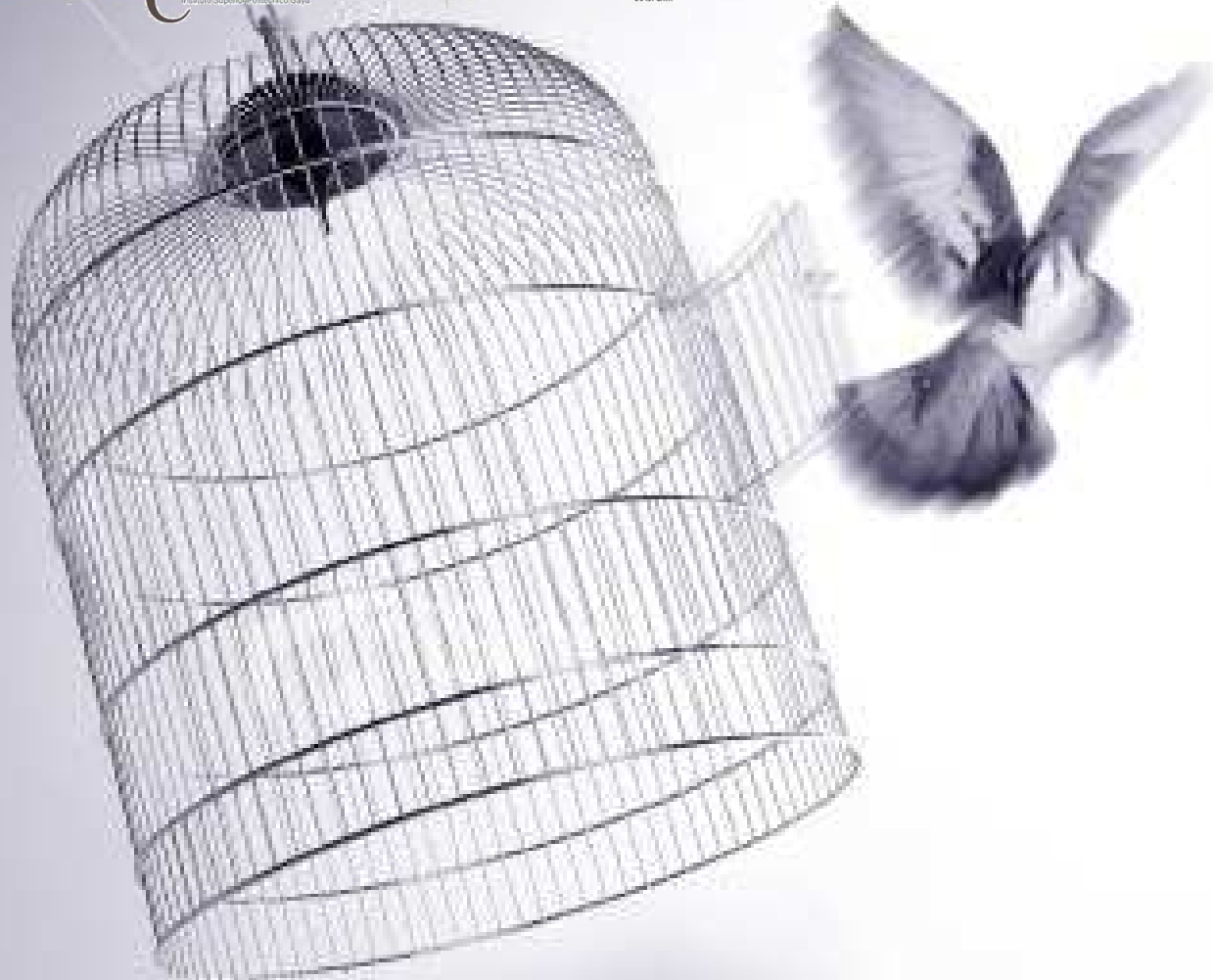


http://1.bp.blogspot.com/-iv97BmZLlPQ/Uo7k8BgM1ent/AAAAAAAAAAQ/DnM_gSFEdBp4/s1600/Walking-stone-in-Darkness-and-Heading-for-Home-Don-t-Run-Parents-Will-be-Waiting-for-You-They-Are-Sweet-and-Patient-Cute-Rox-Mian-Wallpaper.jpg



Experiência Única e Pessoal

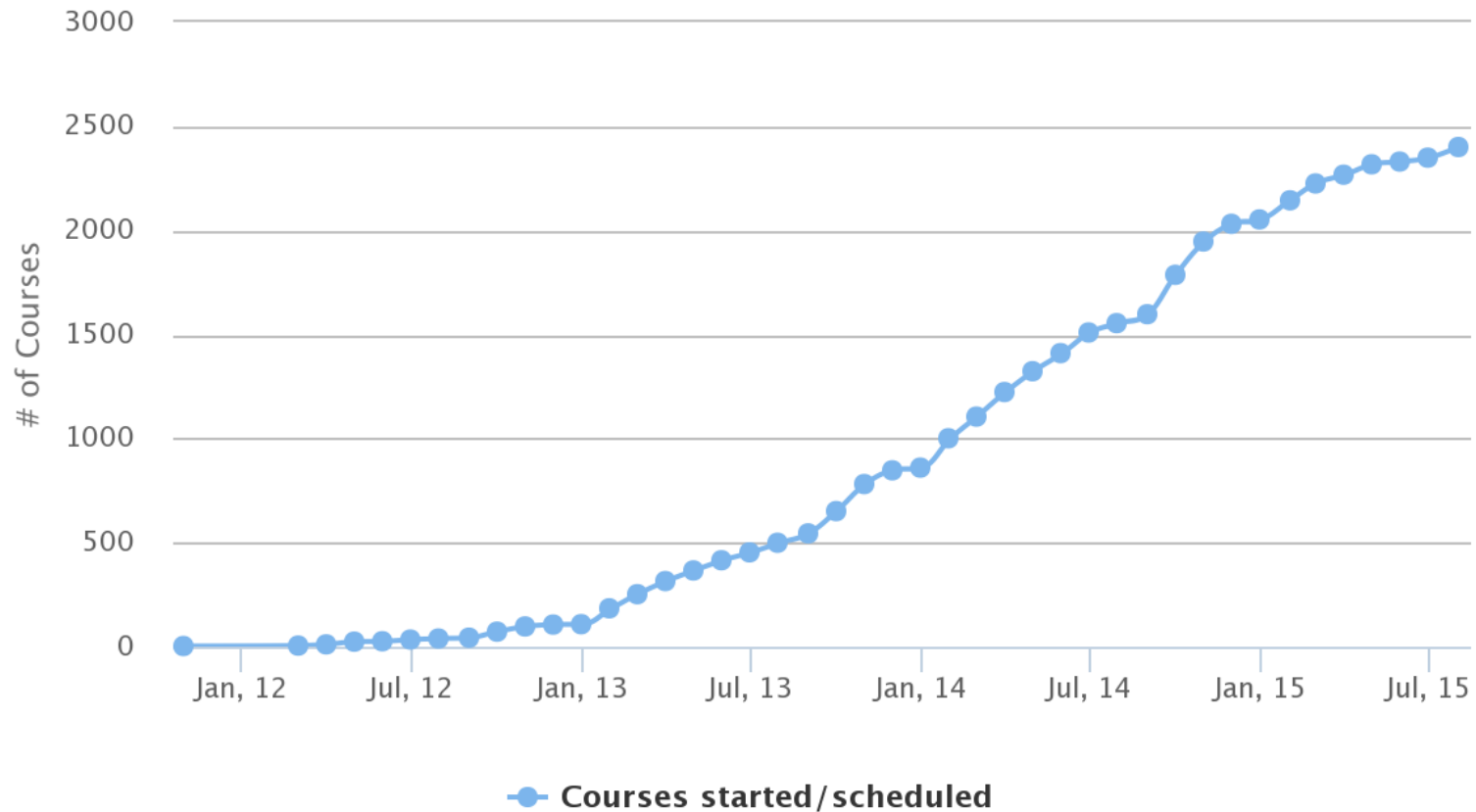
Online
learning



Livre acesso à informação

Growth of MOOCs

Cumulative number of courses started/scheduled



http://latitude-0.com/2013/10/08/a-educacao-de-um-geografico-carl-sauer/8407691335_c6b2b89b61_z/



Contextos

João Leal | Luís Borges Gouveia





Acreditação

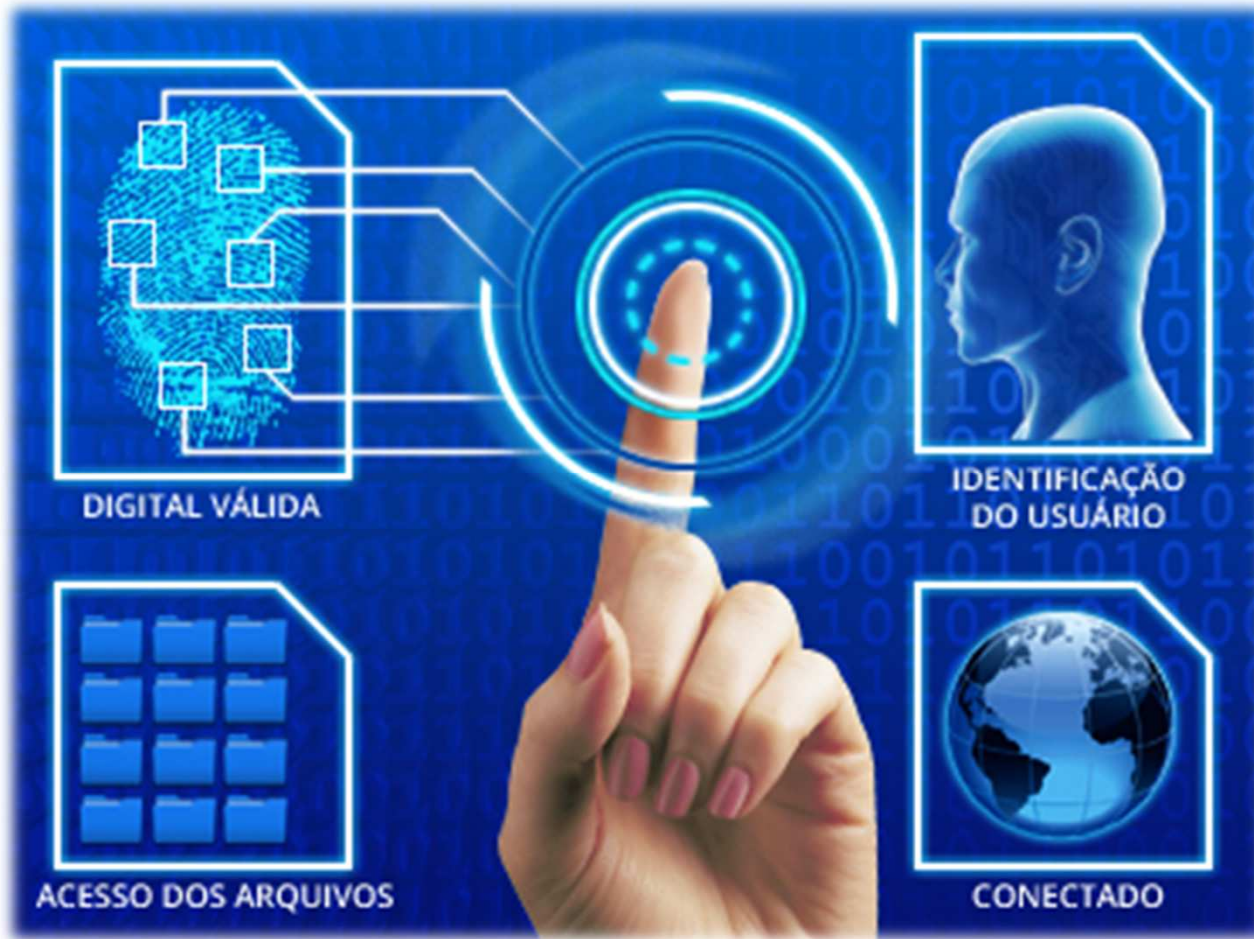


Elevadas taxas de abandono



Escalabilidade reduzida

João Leal | Luís Borges Gouveia



Dificuldade de Autenticação

Segundo Nathan Harden (2013):

“Technology will also bring future students an array of new choices about how to build and customize their educations. Power is shifting away from selective university admissions officers into the hands of educational consumers, who will soon have their choice of attending virtually any university in the world online”.

“Universities are jumping on the online bandwagon and investing in online course development. They will be eager to leverage this content (perhaps via blended learning) in their on campus and continuing education curriculum. Instructors and students are continuing to offer and take MOOCs in growing numbers. As more new courses cover the same or overlapping content and production values rise, we may start to see more options and choices that student learners have, and more ‘winners’ and ‘losers’ in the course offerings. It will be interesting to see how all of this plays out in 2015.”

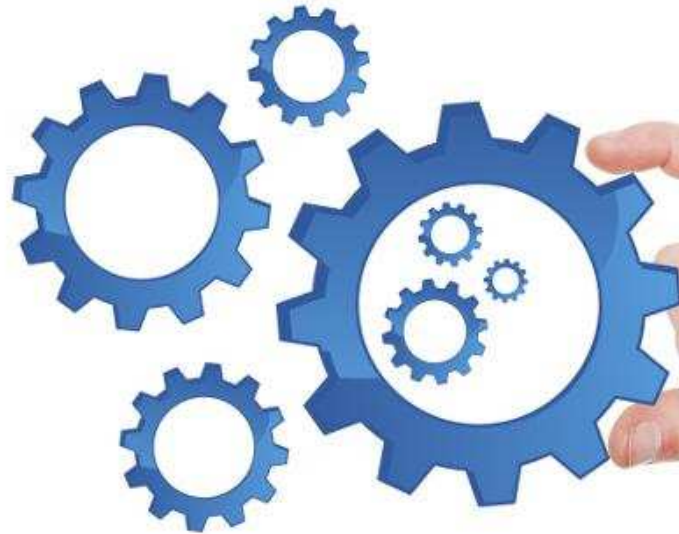
(Dhawal Shah, 2014)

“For better or worse, traditional methods of higher education showed remarkable persistence as those models emerged. Yes, this time might be different. But if MOOCs do prove revolutionary, it will be because educational institutions have finally figured out how to use them.”

(Pope, 2014)

Custos???





Mudança? Alteração?

João Leal | Luís Borges Gouveia

<http://mensagens.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/pensando-no-futuro/pensando-no-futuro-2.jpg>

Futuro...





O objectivo deste trabalho ainda em fase inicial é o de contribuir para uma reconceptualização do Ensino na Universidade que assegure o essencial do conhecimento para a sociedade e não industrialize as actividades decorrentes do ensino universitários, retirando o seu valor e diminuindo no processo, o papel de quem ensina e aprende e, em última consequência, dos benefícios da criação de conhecimento e da sua disseminação

Não se coloca em causa a necessidade de continuar a formar, mas sim o modelo que existe e que se tem que tornar viável, oferecendo simultaneamente uma oportunidade para melhorar a qualidade da educação e assegurar o essencial da continuidade, não da universidade, mas sim do conhecimento e do seu valor para a sociedade e identidade que este proporciona.



Bibliografia

- FIGUEIREDO, A. D. (2002). Redes e educação: a surpreendente riqueza de um conceito, in Conselho Nacional de Educação (2002), Redes de Aprendizagem, Redes de Conhecimento, Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação, Lisboa.
- FONSECA, M. (2013). Moocs mudam o ensino dentro e fora da universidade. Recuperado em 2014, Fevereiro 2, de <http://porvir.org/porpessoas/moocs-mudam-ensino-dentro-fora-da-universidade/20130404>.
- HARDEN, N. (2013). The End of the University as We Know It, The American Interest. Recuperado em 2014, Janeiro 5, de <http://the-american-interest.com/article.cfm?piece=1352>
- POPE, Justin (2014). "What Are MOOCs Good For?". MIT Technology Review. Recuperado em 2015, Janeiro 11, de <http://www.technologyreview.com/review/533406/what-are-moocs-good-for/>

- 📖 SELINGOCT, Jeffrey J. (2014). "Demystifying the MOOC". The New York Times. Recuperado em 2014, Dezembro 14, de http://www.nytimes.com/2014/11/02/education/edlife/demystifying-the-mooc.html?smprod=nytcore-ipad&smid=nytcore-ipad-share&_r=2
- 📖 SHAH, Dhawal (2014). "Online Courses Raise Their Game: A Review of MOOC Stats and Trends in 2014. MOOC Ecosystem Reaches Maturation Milestones". Class Central. Recuperado em 2015, Janeiro 10, de <https://www.class-central.com/report/moocs-stats-and-trends-2014/>
- 📖 VIEIRA, Andreia Teles e FERNANDES, Luís (2013). Orientações para o Desenho Instrucional de um MOOC: Estudo de Caso. Actas do III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Elearning. Recuperado em 2014, Janeiro 4, de <http://www.artigos.livrorea.net.br/wp-content/uploads/2012/05/REA-inuzuka-duarte.pdf>